

NONI - O fruto tropical de 101 Aplicações medicinais

*O fruto tropical de 101 aplicações  
medicinais.*

SUMO DE  
**NONI**  
*(Morinda Citrifolia)*

**FRUTO INSULAR**

**Neil Solomon, M.D., Ph.D.**

Autor da lista de best-sellers do New York Times  
Ex-Colunista sobre saúde do Jornal Los Angeles Times  
Ex-Colunista sobre saúde da CNN-TV  
Director de Saúde e Higiene Mental de Maryland  
Médico diplomado pelo Hospital Johns Hopkins  
Presidente da ONG da ONU, Centro de Pesquisa sobre Saúde e Ciência.

***Dedico este livro a minha querida e adorada esposa, Frema.***

© 1999 Direct Source Publishing 500 S. Geneva RD Vineyard, Utah 84058

A informação contida neste livro tem um fim exclusivamente educativo e não é recomendada como meio de diagnóstico nem tratamento de doenças. Qualquer problema de saúde física ou mental deve ser supervisionado por um profissional da saúde com experiência específica no tratamento da afecção apresentada. Nem a editora nem o autor oferecem assessoria médica directa ou indirecta, tampouco receitam medicamentos, nem assumem responsabilidade por aqueles que decidam auto-medicar-se.

A informação contida neste livro está baseada nas propriedades nutraceuticas do Noni. (TAHITIAN NONI<sup>®</sup>)

## Conteúdo

<b>Prefácio .....</b>	<b>4</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>As maravilhas do Noni para a saúde.....</b>	<b>6</b>
<b>Usos principais do Noni .....</b>	<b>8</b>
<b>Ingredientes activos do Noni .....</b>	<b>20</b>
<b>A relação Proxeronina-Xeronina-Noni .....</b>	<b>21</b>
<b>Quanto Sumo de Noni deve tomar-se ?.....</b>	<b>29</b>
<b>Resumo .....</b>	<b>32</b>
<b>Agradecimentos .....</b>	<b>34</b>
<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>35</b>
<b>Palavras sobre o autor .....</b>	<b>37</b>
<b>Considerações adicionais .....</b>	<b>38</b>

## Prefácio

Desde 1997, venho pesquisando sobre a evidência científica e sobre os campos de estudo relacionados à fruta insular Noni, a fim de desvelar os seus segredos como um agente medicinal. Registei muitas horas que passei a desvendar estudos de casos e relatórios de médicos e outros especialistas, e também analisei relatórios advindos de uma série de experiências clínicas. Além disso, entrevistei mais de 50 médicos e outros profissionais de saúde que colectivamente possuíam informação representativa de mais de 10.000 pessoas que tinham usado ou estavam a usar o Sumo de Noni.

Enquanto recolhia os dados, uma das perguntas que eu me repetia constantemente era : ***“Como é possível que o sumo de Noni tenha ajudado a tanta gente com tantos problemas de saúde diferentes? Qual seria o segredo?”***. Cheguei à conclusão de que não ajuda a todo o mundo e não resolve todos os problemas de saúde. No entanto, uma média de 78 por cento de mais de 10.000 pessoas que vêm usando o Noni, têm beneficiado de alguma forma, inclusive no combate ao cancro, doenças cardíacas, desordens digestivas, diabetes, transtornos da auto-imunidade, enfartes e problemas de peso, pele e cabelo. Este livro apresenta um panorama das minhas descobertas.

## Introdução

Noni (*morinda citrifolia*) é uma fruta de extraordinárias propriedades curativas da qual a maioria das pessoas nunca ouviu falar. Há mais de 2.000 anos tem sido usado com sucesso na Polinésia, China, Índia e outros países. O Noni migrou com os habitantes dessas regiões para as ilhas do Pacífico Sul, Taiti, Havai e Malásia, – e prolifera melhor em qualquer parte onde exista um solo vulcânico sem poluição. Ficou demonstrado que assim como a babosa (*aloe vera*), as algas marinhas, o mamão, o Pycnogenol<sup>MR</sup> e outros agentes botânicos, o extracto de Noni auxilia na melhora de uma enorme gama de enfermidades.

Para a sua utilização, o fruto do Noni já vem preparado como suplemento nutritivo, em forma de sumo. Apesar da fruta ter um sabor muito amargo e cheiro pouco atraente, como suplemento nutritivo, o Noni é muito saboroso ao paladar e ao olfacto porque contém uma adição de sumo natural de uva e mirtilo, uma mistura especial formulada por dois reconhecidos cientistas da área nutricional, Stephen Story e John Wadsworth.

## As maravilhas do Noni para a Saúde

As pesquisas ressaltam que o Noni reforça o sistema imunitário regulando a função celular e a regeneração das células danificadas.

O facto de que o Noni actua ao nível celular mais básico e fundamental pode explicar porque serve para uma grande variedade de afecções. O Dr. Richard Dicks, médico clínico de New Jersey, diz-nos: “Estamos começando a perceber que devemos retornar ao básico no que diz respeito aos nossos corpos. Em outras palavras, ou se reduz a queima dos nutrientes ou se destrói o próprio corpo. O Noni salva o nosso corpo porque lhe proporciona os nutrientes que lhe são necessários”. ***O corpo cura-se a si mesmo!***

De facto, o Noni possui mais de cem aplicações primárias e secundárias. Este livro concentrar-se-á unicamente nos seus usos primários. O Noni é uma planta medicinal de incalculável valor, dadas as funções abaixo descritas, e que serão discutidas mais adiante com maiores detalhes:

- »Reduz a hipertensão arterial.
- »Interage com a melatonina e a serotonina ajudando a regular o sono, a temperatura e os estados de ânimo.
- »Aumenta a energia do organismo.
- »Actua como agente anti-inflamatório e anti-istamínico.
- »Alivia a dor.
- »Possui propriedades anti-bacterianas que podem proteger contra transtornos digestivos.
- »Inibe a função pré-cancerígena e o crescimento de Tumores cancerosos

**TABELA 1 – Melhora da saúde das pessoas que tomaram Noni (n > 10.000)**

<b>Afecção, condição</b>	<b>Número de pessoas que ingeriram Noni para combater enfermidades</b>	<b>% das pessoas que melhoraram (*)</b>	
Alergia	948	84%	xeronina
Alerta e agilidade mental, aumentou	2.983	72%	xeronina
Artrite, diminuiu sintomas	719	81%	terpeno
Cancro, diminuiu sintomas	889	65%	xeronina
Depressão, diminuiu	807	77%	xeronina
Desenvolvimento de massa muscular	816	71%	proteína
Desordens digestivas, melhorou	1.593	89%	xeronina
Diabete, Tipo 1 e 2	2.773	84%	escopoletina
Dificuldades de concentração, superou	2.983	72%	xeronina
Dores (incluindo de cabeça), diminuíram	4.231	88%	xeronina
Enfermidades cardíacas, melhorou	1.123	80%	xeronina
Stress, ajudou a lidar com	4.113	72%	xeronina
Falta de energia, melhorou	8.327	92%	xeronina
Funções renais, melhorou	2.372	67%	xeronina
Hipertensão arterial	938	85%	xeronina
Enfarte	1.019	57%	escopoletina
Problemas respiratórios	2.727	78%	xeronina
Obesidade, perdeu peso	2.841	75%	xeronina
Problemas respiratórios, melhorou	2.854	77%	xeronina
Rejuvenescimento	148	78%	terpeno
Sentimento de bem-estar, aumentou	4.561	80%	xeronina
Sexual, melhoria da vida	1.608	87%	xeronina
Tabagismo, acabou dependência	452	58%	xeronina
Transtornos do sono, melhorou	1.231	73%	xeronina

(\*) Porcentagem combinada de pessoas que experimentaram melhora objectiva / subjectiva dos seus sintomas após tomar Noni. A maioria das pessoas que usaram o Noni sem obter resultados satisfatórios, tomaram uma dose menor ou por menos tempo que o recomendado na TABELA 5 (Veja na página 99).

A **TABELA 1** contém a análise estatística dos dados, incluindo as aplicações primárias e secundárias que obtive na entrevista de mais de 50 médicos e outros profissionais da área da saúde que tomaram Noni e/ou administraram o suco a mais de 10.000 pacientes.

A tabela mostra o número de pessoas que tomaram Noni para 23 enfermidades diferentes, a percentagem dos que atingiram resultados positivos, e o componente activo principal (CAP) supostamente responsável pela melhoria. Acredito que embora o CAP seja o elemento relevante, é a combinação total de todos os componentes do Noni que resulta nos excelentes benefícios de saúde que ele traz.

**NOTA:** O Sumo Tahitian Noni<sup>®</sup> pode ser ingerido juntamente com qualquer outro medicamento, sem produzir nenhuma interacção negativa. Em alguns casos, o Noni pode até fazer com que outros medicamentos actuem com maior eficiência. Convém que o seu médico saiba que você está a tomar Noni, pois é possível que venha a diminuir a dosagem do medicamento prescrito. Muito frequentemente isto contribui para a redução dos efeitos secundários do medicamento inicial.

Os efeitos secundários apontados foram mínimos. Menos de 3% de utilizadores apresentou flatulência estomacal leve, fezes soltas, reacções alérgicas, ou leve erupção cutânea. A flatulência desapareceu com a diminuição da dosagem. A erupção cutânea e as fezes soltas desapareceram em 72 horas após interrupção do tratamento. Verificou-se que o Noni é inofensivo para as mulheres grávidas e/ ou em período de lactação.

## Usos principais do Noni

O Dr. Steven Hall, do estado de Washington, outro médico a quem entrevistei a respeito do sumo, diz: "O Noni não só oferece muitos benefícios próprios como também aumenta a eficácia de outros medicamentos". Ele acredita que: "O Noni é incrível, pois ajuda pessoas a quem a ciência médica tradicional não conseguiu ajudar".

A sua eficácia crescente e o seu uso como tratamento alternativo para a dependência às drogas são duas razões que fazem do Noni uma planta tão valiosa. Os resultados obtidos pelo Dr. Hall coincidem com a resposta positiva anteriormente demonstrada por 78% das pessoas que tomaram Noni. O Noni reúne também as características seguintes:

O Noni actua sinergicamente com outros suplementos nutricionais e/ou medicamentos.

O Noni provavelmente contribui para a prevenção e funciona optimamente em conjugação com outros antioxidantes.

O Noni auxilia os animais a curarem-se mais rapidamente.

O Dr. Schechter, director do Instituto de Medicina Natural da Califórnia, relata que existe uma extensa informação que confirma os benefícios para a saúde atribuídos ao Noni e às suas aplicações tradicionais. O seu trabalho sustenta aquilo que os Kahunas (tradicionais curandeiros do Havai) sabiam e utilizaram de forma benéfica durante milhares de anos. Ele confirmou numa entrevista que os resultados positivos obtidos por médicos clínicos que usam Noni coincidem com os resultados alcançados por clínicos que aplicam a medicina natural. O Dr. Schechter tem tratado centenas de pacientes com Noni e ficou impressionado com a variedade de doenças que responderam positivamente ao Noni.

A seguir, apresento o resumo de algumas informações importantes das pesquisas clínicas do Dr. Schechter:

O Noni estimula a produção de linfócito T do sistema imunitário. As células T desempenham um papel central no combate às doenças.

O Noni actua fortalecendo a função do sistema imunitário incluindo a produção de macrófagos e/ou linfócitos que constituem um componente vital das defesas naturais do organismo.

O Noni combate muitos tipos de bactérias.

O Noni tem efeitos únicos contra as dores.

O Noni inibe a função pré-cancerígena e o crescimento de tumores malignos, permitindo que as células anormais funcionem com normalidade.

O Dr. Schechter diz: "Como terapeuta clínico, verifiquei que o Noni produz benefícios terapêuticos significativos, mesmo profundos, tanto de prevenção como de auto-ajuda para uma extensa gama de problemas de saúde".

Com a lista do Dr. Schechter e com a informação oferecida pelos outros profissionais com os quais me comuniquei, consegui determinar as principais categorias de usos do Noni, descritas a seguir. Apesar de o Noni ter muitas outras aplicações valiosas, como demonstram os gráficos, apenas incluí os que estão mais bem documentados.

## **HIPERTENSÃO ARTERIAL**

Em 1992, a Dra. Isabelle Abbot, reconhecida especialista em botânica, notou que entre as aplicações mais comuns do Noni, encontrava-se o controle da diabetes, hipertensão e cancro. Revi a literatura à procura dos fito-nutrientes, ou nutrientes com propriedades curativas, presentes no Noni que pudessem ajudar a diminuir a tensão arterial. A escopoletina, um dos fito-nutrientes entre os componentes do Noni, dilata os vasos sanguíneos previamente contraídos. Isto significa que o coração não tem que trabalhar em excesso para bombear o sangue pelos vasos contraídos (estreitos). Como resultado, a tensão arterial normaliza e o coração desgasta-se e sofre menos.

A escopoletina contida no Noni foi isolada pela primeira vez em 1993 pelos pesquisadores da Universidade do Havai.

Acredita-se que, além de dilatar os vasos sanguíneos, a escopoletina também se junte à serotonina.

Os estudos realizados com animais demonstraram que a escopoletina pode diminuir tanto a tensão arterial normal como a alta para níveis de hipotensão (tensão arterial baixa anormal). No caso do Noni, entretanto, a escopoletina interage sinergicamente com outros nutracêuticos (nutrientes que actuam como agentes medicinais) trazendo a tensão arterial alta para o nível normal, mas não para um nível inferior ao normal. Não se observou que ela possa reduzir a tensão arterial normal ao nível de hipotensão.

Mais recentemente, o Noni tem sido objecto de estudos nos Estados Unidos, na Universidade de Stanford, na Universidade de Califórnia em Los Angeles (UCLA) e na Universidade do Havai; na Inglaterra, no Union College de Londres; e na França, na Universidade de Metz. Todos os que estudaram concordam que na maioria dos casos, o Noni desempenha um papel na redução da hipertensão arterial.

Entrevistei um médico de New York, o Dr. Scott Gerson, que tinha levado a cabo uma prova clínica com placebo como controle, para avaliar o sumo do Noni como redutor da tensão hipertensão. Durante 14 semanas o Dr. Gerson estudou 9 pacientes, 6 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Os pacientes hipertensos foram seleccionados aleatoriamente e não souberam que estavam a ingerir Noni. Seguiram a mesma dieta e realizaram a mesma quantidade de exercícios que faziam antes de começar o tratamento com Noni. Em oito dos nove pacientes a tensão arterial diminuiu. Em média, a sua tensão arterial sistólica (máxima) diminuiu em 7,5% e a diastólica (mínima) em 4%.

O Dr. Gerson foi o primeiro a apontar que esta foi apenas uma pequena prova clínica e não uma super-experiência científica. No entanto, as descobertas foram similares na maior parte das pessoas que tomaram Noni. Nenhum médico me disse que o Noni fizesse baixar a tensão arterial abaixo do normal, e todos confirmaram que os efeitos

secundários eram mínimos e quase inexistentes. As pessoas que tomaram Noni disseram que quando deixavam de tomá-lo a tensão arterial lhes subia novamente e que descia ao normal ou quase normal logo que retomavam o regime com Noni como suplemento.

A Dra. Mónica Harrison, médica geral de Maryland, também informou que o Noni melhora a tensão arterial. Num dos casos, a tensão arterial de uma paciente era 170/100 e os médicos não conseguiam baixá-la. Depois de dois meses a tomar Noni, a tensão da paciente baixou ao nível normal de 130/80. Ela continuou a tomar Noni e a sua tensão arterial tem-se mantido normal durante mais de 9 meses.

## **ENERGIA CORPORAL E ESTADOS DE ÂNIMO**

Além da relação Noni-Escopoletina-Serotonina, a Dra. Harrison considera que muitos dos resultados positivos do Noni devem-se ao facto de ele produzir uma melhora da actividade da glândula pineal, localizada na profundidade do cérebro. Esta importante glândula é um dos locais onde a serotonina é produzida para logo ser utilizada na produção de outra hormona, a melatonina. A serotonina e a melatonina ajudam a regular o sono, a temperatura, os estados ânimo, a puberdade e os ciclos de ovulação. A Dra. Harrison supõe que o Noni talvez possa actuar, em parte, na modificação da frequência da energia corporal.

Além disso, a Dra. Harrison acredita que as modulações da frequência da energia corporal podem estar sujeitas a alguns dos efeitos positivos do sumo do Noni. O Noni estabiliza o nível do açúcar no sangue, reduz as dores menstruais e, no homem diminui a necessidade de urinar durante a noite por reduzir o inchaço da próstata.

O Dr. Ralph Heinicke, reconhecido pesquisador internacional, uma autoridade nos estudos do sistema da xeronina há mais de quarenta anos, acredita que o sumo de

Noni ajuda o corpo a curar-se porque lhe fornece grandes quantidades de proxeronina que pode ser sintetizada como alcalóide denominado xeronina. Além disso, considera que uma das muitas funções do alcalóide xeronina é que o seu acumulo se verifica num local adjacente ao da absorção da endorfina e actua como co-hormona coadjuvante que activa a proteína receptora do "sentir-se bem". Em consequência, a maioria das pessoas passa a sentir-se melhor e com mais energia depois de tomar Noni.

"O nosso estudo, de mais de 10.000 casos, demonstrou que depois de tomar Noni, 80 por cento apresentou uma maior sensação de bem-estar. Não causa surpresa, então, que as pessoas que sofrem problemas de saúde necessitam de maior quantidade de proxeronina e, por conseguinte, tomem mais Noni."

Donovon Lazar, banqueiro e investidor de Scotts Valley, Califórnia, diz: "Acrescentei Noni ao meu regime de suplementos e o meu tempo de recuperação melhorou consideravelmente. Já não me sinto tão cansado depois de uma extenuante sessão de exercícios. A vitalidade natural que sinto quando tomo Noni permite-me render muito mais e é incrível como já não sinto fadiga desde que comecei a usar este sumo. Não deixo de contar a toda a gente o que sei deste maravilhoso fruto."

## **ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTI-HISTAMÍNICO**

Já dissemos como o Noni, que contém o ingrediente escopoletina, ajudou os pacientes da Dra. Harrison a controlar a tensão arterial alta. Ele também é eficaz como agente anti-inflamatório e anti-histamínico. A literatura médica contém numerosos relatórios dos êxitos no tratamento da artrite, da bursite, da síndrome do túnel do carpo e das alergias com o uso da escopoletina. Isto é demonstrado pelo Dr. Bloss, o cirurgião ortopédico de Indiana, o qual descreve a sua experiência pessoal com o Noni:

“Antes de usar o Noni nas minhas consultas, fiz a prova em mim mesmo e foi um êxito. Não podia dormir de barriga para baixo porque sofria de dor nas costas. O Noni não apenas me eliminou este sofrimento, mas também me aliviou a dor no ombro esquerdo. Com o Noni aumentou também o meu nível de energia. Nas quadras de ténis, os meus companheiros notaram que o meu tempo de reacção é muito mais rápido. Desde então, tenho usado o Noni em 70 dos meus pacientes aproximadamente. Quinze deles que sofriam de dor crónica nas costas descobriram que com o Noni a dor se aliviava de forma considerável. Outros oito pacientes sofriam de dores nos joelhos causadas por osteoartrite até que, com o uso do Noni, praticamente as dores desapareceram.”

Três dos pacientes asmáticos do Dr. Bloss experimentaram melhoras significativas da tosse asmática depois de tomar Noni. Em especial, ele notou como melhorava a vida dos pacientes artríticos. Muitos deles mostraram resultados positivos importantes. Duas pessoas, entre as quais um paciente médico, telefonaram para dizer que o Noni quase fazia desaparecer a rigidez das suas mãos em 24 horas.

O Dr. Bloss anunciou que se mostrou eficaz na maior parte dos seus pacientes. Oferecendo-o como suplemento nutritivo, não como medicamento, muitos dos pacientes decidem prová-lo. Nosso estudo indica que 69 por cento das pessoas que tomaram Noni não só continuaram o seu consumo como também manifestaram que não deixariam de usá-lo. O Dr. Bloss resume o Noni desta forma: “O Noni melhorou não só a minha própria vida mas também a vida de muitos dos meus pacientes”. Outros médicos informam ter tratado com êxito pacientes com “problemas inflamatórios como artrite, tendinite, bursite e túnel do carpo”.

Uma paciente que sofria de artrite degenerativa mostrou resultados positivos depois de tomar Noni. Tinha sofrido dores durante quase 20 anos. Tinha sido submetida a enxertos nos joelhos em 1990, sem solucionar o problema. Tinha que andar de bengala e tinha dificuldade em colocar-se de pé quando estava sentada, sobretudo ao tratar-se de um sofá macio. Após estar a tomar Noni por 72 horas pode levantar-se do sofá e atravessar quase toda a sala sem ajuda da bengala e sem dor. Esta paciente acredita que o Noni a ajudou pois foi a única variável que mudou no seu estilo de vida. Os médicos e outros profissionais da saúde que foram entrevistados consideram que o Noni tem ajudado a 80 por cento dos seus pacientes artríticos.

Ainda mais surpreendente é o caso do Dr. Gary Tran, médico veterinário de Kentucky, que tratou centenas de cães, gatos e outros animais que sofriam de artrite e descobriu que o Noni era eficaz em mais de 90 por cento deles. A dose recomendada para os animais com menos de 45 quilos, é a mesma prescrita para adultos.

## **DORES**

Já se aceitou que um dos principais benefícios do Noni do Tahiti é que alivia a maior parte dos tipos de dor. Desde os curandeiros da medicina oriental do sudoeste da Ásia, passando pelos Kahunas havaianos e até os investigadores modernos de hoje, como o Dr. Ralph Heinicke e os neuropatas clínicos como o Dr. Steve Schechter, todos concordam em que o Noni pode aliviar a dor. Os kahunas acreditam na combinação do Noni com a oração.

Mas não se chegou facilmente a um acordo sobre a forma que o Noni actua para aliviar a dor. Surgiram diversas teorias sobre o assunto. O Dr. Heinicke pensa que o alívio da dor é provocado pela xeronina. Para o Dr. Schechter, o Noni permite que o corpo se cure a si mesmo, aliviando dessa

forma a dor. Quem está certo? Suponho que ambos. E tenho a suspeita de que existem talvez outras substâncias desconhecidas no Noni que contribuem sinergicamente para o alívio da dor.

E qual é a opinião da ciência sobre o alívio da dor atribuído ao Noni? Assevera-se que a xeronina, ingrediente principal do Noni, tem a capacidade de contribuir para a normalização de qualquer irregularidade da função proteica e sua subsequente função celular, inclusive a função cerebral onde se origina a dor.

O Dr. Heinicke recolheu informações que concorda com a descoberta de que a xeronina ocupa uma posição adjacente aos receptores da endorfina.

Qualquer que seja a razão, os médicos e outros profissionais da saúde entrevistados acham que o Noni ajudou 88 por cento dos pacientes que sofriam de dores. Em 1990, Chfique Younos informou que o Dr. Joseph Betz, químico investigador da Divisão de Produtos Naturais do Centro de Segurança Alimentícia e Nutrição Aplicada da FDA, tinha manifestado que a raiz de Noni “possui propriedades tranquilizantes e aniquilantes da dor”.

Em Maio de 1995, ao ser convidado como orador de ordem do segundo Simpósio Internacional sobre Pycnogenol<sup>MR</sup> em Biarritz, França, tive conhecimento de que no Laboratório de Farmácia da Universidade de Metz na França foi descoberto que o Noni tem um efeito analgésico preponderante. Em poucas palavras, disseram-me que o efeito que o Noni tem sobre o cérebro é o que alivia a dor em todo o corpo. O Noni resultou 75% tão eficaz como o sulfato de morfina para o alívio da dor. Além disso, o Noni não provoca dependência.

Segundo o Dr. Schechter, o Noni tem sido usado contra a dor há muito tempo, com êxito e segurança. De facto, dois dos nomes que o Noni tem recebido tradicionalmente foram “a árvore que tira a dor” e “a árvore para a dor de cabeça”. O

Dr. Schechter tem administrado Noni num grande número de pacientes que sofriam de dor crónica, ocasionada por diferentes razões. Quando o entrevistei, falou-me da quantidade de estudos de casos de pessoas nos Estados Unidos que usaram o Noni com sucesso no alívio da dor.

Então, surge uma pergunta: O Noni pode reduzir a dor sem que cause efeitos tóxicos colaterais ou dependências? Em 1990, os investigadores descobriram que “a administração do extracto de Noni produz uma significativa actividade analgésica nos ratos, na proporção da dose administrada”. Analgésico é uma substância que reduz ou elimina a dor. E acrescentaram os investigadores: “O extracto de Noni não apresentou nenhum efeito tóxico”. É bem documentado o facto de que o Noni não causa dependência.

## **SISTEMA DIGESTIVO E PROBLEMAS CARDÍACOS**

Em relatórios científicos publicados no ano de 1950, que apareceram no Pacific Science Journal, ficou demonstrado que o Noni tem propriedades anti-bacterianas que podem proteger contra as doenças do coração e do aparelho digestivo.

O Dr. Gerson reviu e apresentou informação convincente sugerindo claramente que as diferentes antraquinonas, (as mais amargas) encontradas no Noni têm sido utilizadas eficazmente durante anos contra as doenças cardíacas provocadas pela bactéria do Staphylococcus, assim como contra a desinteira causada pela Shigella.

As antraquinonas do Noni estimulam as actividades de todo o aparelho digestivo aumentando o fluxo da bÍlis, secreções e as tão necessárias enzimas. As antraquinonas também são efectivas no alívio da dor e como suplemento no tratamento do cancro. Um estudo de mais de 10.000 pessoas que consomem Noni revelou que 89 por cento sentiu alívio dos seus problemas digestivos e 80 por cento sentiu alívio sintomático da sua doença cardíaca.

Talvez a serotonina desempenhe alguma função no efeito positivo que o Noni provoca na digestão. Existem receptores da serotonina em todo o corpo, assim como no cérebro. Contudo, a maior parte dos receptores da serotonina não se concentra no cérebro e sim no intestino delgado. A Dra. Harrison informou de muitos casos nos quais o Noni melhorou a digestão.

O Dr. Robert Young, microbiologista de Utah, descobriu que os fungos e o mofo da levedura, junto com as suas toxinas, fazem as células tornarem-se doentes ao aumentar a acidez no interior. Também se informou que o Noni auxilia a equilibrar o PH celular ou a acidez do organismo, o que aumenta a nossa capacidade de melhor absorver as vitaminas, minerais e proteínas.

## **CANCRO**

É provável que a sinergia dos múltiplos fitonutrientes do Noni actue como um adaptógeno, substância nutritiva que ajuda as células anormais ("células doentes") a funcionar com mais normalidade. Durante as 83<sup>a</sup> e 84<sup>a</sup> e 85<sup>a</sup> reuniões anuais da Associação Norte-Americana de Pesquisas sobre o Cancro foram apresentadas importantes pesquisas sobre o uso do Noni.

Na 83<sup>a</sup> Reunião realizada em San Diego, Califórnia, em 1992, um trabalho que fez história na matéria foi apresentado pelos pesquisadores dos Departamentos de Patologia e Farmácia da Faculdade de Medicina de John Burns de Honolulu, Havai. Posteriormente, as descobertas foram resumidas no Relatório da Associação Norte-Americana de Pesquisas Sobre o Cancro com o título: "Actividade anti-tumorosa da morinda citrifolia em ratos implantados intraperitonealmente com carcinoma pulmonar de Lewis."

Em simples termos, isto significa que o Noni tem efeito anticancerígeno quando as células cancerosas se implantam

na cavidade abdominal. Os ratos alimentados com o fruto do Noni puderam viver 105-123% mais que os animais que não o receberam, e 40% daqueles alimentados com o Noni viveram 50 dias ou mais. Este estudo foi repetido várias vezes, demonstrando a cada vez que o fruto do Noni prolongava a vida dos ratos com Cancro em contraste com a dos ratos cancerosos que não comiam Noni. Possivelmente, o fruto do Noni iniba o crescimento do tumor. O tempo de sobrevivência aumentou em média 119% depois da administração do Noni. E esse tempo de sobrevivência aumentou ainda mais quando se administrava Noni juntamente com um medicamento anti-cancerígeno conhecido como a adriamicina, o 5-fluouracil (5FU) ou a vincristina.

Mais especificamente, Cancer Letters (Boletins sobre o Cancro) informou que a Universidade de Keio e o Instituto de Ciências Biomédicas do Japão afirmam ter isolado um novo composto do Noni denominado damnacantal. O trabalho foi realizado em Yokohama, Japão, utilizando-se em placa de petri e não no corpo humano. Falando como leigo, o Noni pode ter convertido as células cancerosas outra vez em células normais, sãs e funcionais, retardando a multiplicação celular no nível genético.

Em 1994, Anne Hirazumi e três dos seus colegas publicaram no Pharmacological Society Journal (revista da Sociedade Farmacológica), o estudo chamado "A actividade anti-cancerígena do Noni em ratos com Cancro do pulmão." Um ano antes, depois de analisar mais de 500 extractos vegetais diferentes, Tomonori Hiramatsu e outros três pesquisadores japoneses tinham informado em Cancer Letters que o fitonutriente damnacantal encontrado no Noni surgia como um novo inibidor de algumas células pré-cancerígenas.

Uma das pacientes da Dra. Harrison, que sofria de Cancro do fígado, tinha sofrido uma dilatação no abdómen por excesso de fluido. Após aspirar-lhe o fluido abdominal o seu oncologista descobriu células cancerosas. Depois de sete dias a ingerir Noni, a dilatação abdominal da paciente diminuiu de maneira considerável. Em novo exame do fluido abdominal

não foram observadas células cancerosas.

Como médico, eu não consigo imaginar como isso possa ser possível. Então contactei novamente a Dra. Harrison que me confirmou que foi justamente assim que aconteceu. Não encontro explicações, a não ser pelo sumo de Noni e a intervenção divina.

Em vista das descobertas recentemente publicadas sobre as experiências que o Dr. Judah Folkman realizou com ratos, em Harvard, é possível afirmar que o Noni actue em sinergia com outros micronutrientes que reduzem a irrigação sanguínea nos tumores.

Fala-se de um mecanismo similar do óleo do fígado de tubarão. Observou-se que um dos seus elementos, a esqualamina, controla o crescimento dos tumores cerebrais e prolonga a vida dos ratos experimentais ao destruir os vasos sanguíneos que irrigam o tumor. Esta descoberta científica foi publicada em 1997 pelo Dr. Henry Brem, professor de neurocirurgia das Instituições Médicas de Johns Hopkins. Nesse mesmo ano, na reunião da Associação Norte-Americana de Neurocirurgiões, celebrada em Minneapolis, Minnesota, o Dr. Henry Brem e o Dr. Alan Sills anunciaram que a esqualamina “ataca os tumores ao impedir a formação de novos vasos sanguíneos”, os quais, se presentes, alimentariam o tumor, possibilitando o seu crescimento.

## **Ingredientes activos do Noni**

O Dr. Heinicke pensa que o Noni ajuda a normalizar o funcionamento celular anormal ao fornecer ao organismo proxeronina, composto bioquímico essencial que é convertido pelas células num alcalóide chamado xeronina. Os efeitos positivos que a xeronina tem nas células fazem com que a maioria das pessoas se sinta melhor. Entender a forma como o organismo fabrica xeronina (biosíntese) é essencial para

entender a acção do Sumo Tahitian Noni.

Nos anos cinquenta, no Instituto de Estudos sobre o Ananás, o Dr. Heinicke isolou um material cristalino que não pertencia a nenhum componente bioquímico convencional. Anos mais tarde, ele percebeu que esse material cristalino era fundamental para a síntese do alcalóide xeronina. Também observou que a concentração deste material na planta do ananás tinha-se reduzido muito ao longo dos anos devido à poluição e à falta de micronutrientes nos solos. Hoje em dia, o fruto do Noni, num grau muito maior, constitui a melhor fonte deste ingrediente tão vital.

O Dr. Heinicke considera que a xeronina desempenha duas funções principais nas células. Pela sua rígida estrutura, como a de uma viga, constitui um ponto de apoio quando se situa nas últimas porções de certas proteínas específicas. Essas proteínas podem tornar-se mais flexíveis e, ao mesmo tempo, mais fortes em estrutura. A xeronina permite a uma proteína concentrar uma tremenda quantidade de energia contida no líquido corpóreo para realizar vários tipos de operações mecânicas, químicas ou eléctricas. Estas funções permitem à célula normal operar eficientemente e podem ajudar a reparar a deficiência de uma célula afectada.

## **A relação Proxeronina-Xeronina-Noni**

A substância mais promissora encontrada no sumo de Noni é a proxeronina, que no organismo se converte em xeronina, composto bioquímico fundamental que intervém numa ampla série de reacções bioquímicas normais do corpo humano. Nas partes inflamadas, a proxeronina escorre dos

vasos capilares sanguíneos permitindo às células produzirem xeronina. A xeronina provavelmente impede que os péptidos produtores da inflamação se juntem às proteínas específicas. Evidentemente, isto reduz a magnitude da inflamação, inchaço e dor.

Os elementos fundamentais relacionados com a biosíntese da xeronina em nosso organismo são a proxeronina, a proxeronase – enzima necessária para a biosíntese da xeronina -- e a serotonina. O nosso organismo contém-nos a todos, mas a proxeronina existe em quantidade limitada. O Dr. Heinicke acha que a biosíntese da xeronina ocorre da seguinte forma:

Em circunstâncias normais, o fígado acumula proxeronina. Aproximadamente cada duas horas, o cérebro envia um sinal ao fígado para que liberte uma certa quantidade de proxeronina. Os diversos órgãos do corpo tiram da corrente sanguínea as quantidades de proxeronina suficientes para produzir a xeronina que eles requerem. Normalmente, as células contém quantidades suficientes dos demais compostos bioquímicos requeridos para a síntese da xeronina, em geral só se verifica escassez de proxeronina.

Tudo correrá bem a menos que aumente a demanda de xeronina num órgão ou tecido. E qualquer grande stress pode provocar isto. Uma actividade celular anormal pré-cancerígena ou qualquer tipo de problemas de saúde, inclusive os físicos e/ou emocionais, ou as toxinas e infecções micóticas podem exigir aumentos dramáticos de xeronina. Quando isto ocorre, a procura de xeronina aumenta consideravelmente. Em geral, o fígado não possui suficiente proxeronina extra para enviar às células doentes.

O tecido das células doentes contém abundante quantidade de proxeronase e serotonina, o que lhes falta é a proxeronina. O Noni é útil porque contém proxeronina em grandes quantidades.

## **XERONINA, SEROTONINA E DEPRESSÃO**

Outra das qualidades curativas do Noni deriva provavelmente também da relação com a serotonina. O Noni é uma das 80 espécies que pertencem à família de plantas medicinais mais benéficas, as Rubiáceas do Velho Mundo, e entre as Rubiáceas é a espécie que possui a maior capacidade de se misturar com a serotonina. Comecei a interessar-me especialmente pelos receptores da xeronina e suas combinações, durante os meus anos de formação e ensino no Hospital e Faculdade de Medicina Johns Hopkins. Tinha observado vários pacientes que tomaram análogos da serotonina e mostraram melhoras na sua depressão e/ou enxaquecas, (Um análogo da serotonina é uma substância que actua no organismo como a serotonina). No entanto, muitos destes pacientes também sofreram efeitos secundários como náuseas, diarreia, enjojo, ansiedade, reacções alérgicas e inclusivamente arritmias, que são batimentos irregulares do coração.

O Dr. Heinicke informou que muitas pessoas deprimidas que tomaram Noni melhoraram sensivelmente da depressão. Ele relatou-me, confirmado por vários clínicos, que o Noni ajudou a estabilizar muita gente com transtornos de ânimo, como depressão e hipermania (quando se eleva ao exagero o estado de ânimo e como depressão quando baixa). Também observou que o Noni ajudou muita gente a abandonar vícios. Contou-me da mulher de um médico que tinha provado todos os métodos imagináveis para deixar de fumar, falhando sempre. Depois de tomar sumo de Noni durante duas semanas conseguiu parar de fumar e levou mais de um ano sem provar um cigarro. O Dr. Heinicke e outros médicos também se referiram a muitas pessoas que puderam deixar outras dependências como o álcool, cocaína, haxixe e heroína, quando acrescentaram o Noni ao seu tratamento psicoterapêutico, ou seja, o que vulgarmente conhecemos como sessões de divã.

Hoje, muitos cientistas acreditam que a serotonina é, de facto, um componente utilizado na biosíntese do alcalóide denominado xeronina.

Da maior parte das 10.000 pessoas que utilizaram suplementos de Noni, 92% sentiu um aumento considerável de energia, e 72% declararam-se sentir mais alertas e mais dispostos que antes de tomar o Sumo de Noni.

## **OUTRAS APLICAÇÕES DA XERONINA**

A proxeronina, outro ingrediente do Noni, pertence a uma interessante categoria de enzimas denominadas lisoenzimas. O Dr. Heinicke isolou acidentalmente os cristais de lisoenzima do ananás em 1954, e quase não percebeu a sua presença. Modificou então o procedimento a fim de evitar que esses cristais continuassem a formar-se. Sem saber, nesse momento, que tinha isolado a proxeronase.

Ao comentar a relação xeronina-Noni, simplifiquei um sistema muito complexo dentro do qual se verificam muitas outras reacções simultaneamente. O Dr. Heinicke, no começo, proporcionou a base bioquímica da relação Noni-xeronina. Agora, o Dr. Gerson irá ajudar-nos com a relação clínica Noni-xeronina. O Dr. Gerson postula que o Noni ajuda clinicamente da maneira descrita na Tabela 2.

## **TABELA 2 : Condições clínicas para as quais o Noni pode ser usado. (Nota: muitas delas se interpenetram).**

### **Modera o excesso de secreção das membranas mucosas:**

Exemplos representativos: Sinusite, asma, bronquite e corrimento nasal crónico. Proposto Ingrediente Activo: xeronina

### **Modera o aumento da produção de ácidos estomacais:**

Exemplos representativos: Úlceras gástricas e duodenais, gastrite e refluxo esofágico do ácido gástrico.

Proposto Ingrediente Activo: xeronina

### **Doenças auto-imunes:**

Exemplos representativos: Artrite reumática, psoríase, diabetes melitus tipo 2, tireóide, doença de Crohn e lupus eritomatoso.

Proposto Ingrediente Activo: xeronina, escopoletina, terpenos

### **Infecções:**

Exemplos representativos: Herpes tipo 1 e 2, hepatite crónica, inflamação pélvica, síndrome pós-viral, pancreatite, tireóide viral, infecções produzidas por fungos, mofo e levedura, tais como pé de atleta, candidíase, aftas e muitas outras infecções micóticas (fungos).

Proposto Ingrediente Activo: xeronina, d-glucoopyranosides

### **Desarranjo progressivo de tecidos específicos:**

Exemplos representativos: Fibróides uterinos, arteriosclerose, diverticulite, verrugas, falha na defesa contra as células malignas que podem provocar cancro.

Proposto Ingrediente Activo: xeronina

### **Imuno-deficiência:**

Exemplos representativos: Doença viróticas como HIV e a de Epstein-Barr, candidíase crónica, falta de energia vital e AES, que é uma resposta energética alterada diante do Stress.

Proposto Ingrediente Activo: xeronina, terpenos

### **Estados Alterados de Energia:**

Exemplos representativos: Falta de energia vital e AES, que é uma resposta energética alterada diante do Stress, descoberta resultante do trabalho do Dr. Solomon no John Hopkins Hospital e o Instituto Nacional de Saúde.

Proposto Ingrediente Activo: xeronina

Como já foi dito anteriormente, o Dr. Gerson levou a cabo ensaios clínicos com pacientes que tomaram Noni e sofriam de hipertensão arterial e outros com colesterol alto. O Noni mostrou um efeito positivo ao diminuir a tensão arterial e os níveis de colesterol. Ele tinha conhecimento de outros pacientes que tinham obtido sucesso no tratamento de cólicas menstruais, úlceras gástricas e diabetes. Uma vez que descobriu que o Noni produzia os melhores resultados medicinais de toda a família das Rubiáceas, ele documentou a acção das Rubiáceas na ajuda a outros sistemas do organismo, entre os quais estão os seguintes (Tabela 3) :

**TABELA 3 : Sistemas orgânicos e problemas de saúde que responderam positivamente ao tratamento com o Sumo de Noni (da família das Rubiáceas)**

**Aparelho digestivo:**

Exemplos representativos: Diarréia, parasitas intestinais, enjôo e intoxicação com alimentos.

Proposto Ingrediente Ativo: xeronina

**Aparelho respiratório:**

Exemplos representativos: Tosse, dor de garganta, tuberculose, cólera, resfriado em crianças.

Proposto Ingrediente Ativo: xeronina

**Sistema cardiovascular:**

Exemplos representativos: Hipertensão, engrossamento do músculo cardíaco (hipertrofia do ventrículo esquerdo).

Proposto Ingrediente Ativo: xeronina, escopoletina

**Inflamações:**

Exemplos representativos: Artrite, tendinite e fibromialgia.

Proposto Ingrediente Ativo: xeronina, terpenos

**Analgésico:**

Exemplos representativos: Quase todos os tipos de dor.

Proposto Ingrediente Ativo: xeronina

**Afecções cutâneas:**

Exemplos representativos: Queimaduras, feridas, úlceras, abscessos, celulites, tinha (ou porigem, infecção cutânea), furúnculos, feridas, (moléstias do couro cabeludo), incluído caspa e coceiras. Proposto Ingrediente Ativo: xeronina

**Febre:**

Exemplos representativos: A maioria dos estados febris, independentemente da sua causa.

Proposto Ingrediente Ativo: xeronina

**Outras afecções:**

Exemplos representativos: Tumores, ossos quebrados, cirrose hepática, asma, desintéria e células doentes por excesso de acidez.

Proposto Ingrediente Ativo: xeronina, escopoletina.

**AÇÃO DA XEROTONINA LIVRE E DA PROXERONINA NOS MÚSCULOS DO ESTÔMAGO.**

Em 1973, época em que o Dr. Heinicke tinha desenvolvido uma primeira teoria sobre o conceito do sistema de xeronina, ele comparou a actividade da xeronina e da proxeronina sobre a motilidade gástrica, ou do estômago. Nesta experiência, ele colocou um pedaço de músculo estomacal de rato num tensímetro (aparelho para medir a tensão muscular). Assim podia adicionar amostras que quisesse analisar ao fluxo constante na corrente de solução salina e nutriente.

Os resultados causaram sensação. No momento em que a corrente de solução que continha xeronina alcançava o músculo, tanto a frequência como a regularidade das contracções dos músculos como amplitude ou intensidade das contracções aumentava. Logo que retornava para a solução salina padrão, a frequência e a amplitude das contracções voltavam à linha de base. Em comparação, nada acontecia quando a corrente da solução que continha proxeronina chegava ao músculo. Então, quase dois segundos depois, tanto a frequência como a amplitude das contracções aumentava na mesma proporção verificada com a solução de xeronina. Ao mudar novamente para a solução salina, tanto a frequência como a amplitude das contracções mantinha-se durante dois segundos antes de voltar à linha de base. A experiência foi repetida muitas vezes com idênticos

resultados.

Estes enunciados sugerem que a xeronina provoca uma resposta muscular imediata enquanto a proxeronina tem primeiro que se difundir na massa amostra do músculo para então ser convertida em xeronina, e assim provocar o efeito.

Todos os componentes do sistema da xeronina encontram-se no Noni, e o Dr. Heinicke acredita que a proxeronina do Noni é o factor principal que ajuda o corpo a curar por si mesmo. Funciona fornecendo ao organismo abundante quantidade de proxeronina, que pode ser sintetizada no alcalóide denominado xeronina.

Além disso, ele considera que o alcalóide xeronina se situa num receptor celular que se encontra adjacente ao sítio onde a beta-endorfina é acumulada. Em consequência, a maioria das pessoas sente-se melhor.

O nosso estudo de mais de 10.000 pessoas que usam o Sumo de Noni revelou que 80 por cento declarou sentir maior sensação de bem-estar depois de tomar o Noni. Não causa surpresa que aqueles com problemas de saúde precisem de mais proxeronina e, por conseguinte, consumam mais quantidades de Noni.

Até agora, mais de 150 nutracêuticos foram isolados e identificados no Noni. A tabela 4 mostra alguns dos mais importantes.

**TABELA 4 : Nutracêuticos identificados no Noni.**

Xeronina	Metionina	Ferro
Clororrubina	Nodamnacantal	Glicina
Escopoletina	Alanina	Sitosterol
Asperulosido	Proteína	Triptofano
Proxeronina	Isoleucina	Fosfato
Precursos da Serotonina	Antraquinonas	Glutamato

Morindadiol	Arginina	Glicosidos
Vitaminas	Sódio	Valina
Proxeronase	Leucina	Carboidratos
Traços de elementos	Carotenóides	Tirosina
Rubiadina	Aspartato	Alisarina
Alcalóides	Bioflavonóides	Histadina
Serotonina	Lisina	Acetim Gluco P
Enzimas	Morindina	Prolina
Magnésio	Cistina	Ácido Ursólico
Cofatores	Morindona	Serina
Damnacantal	Felilalanina	Ácido capróico
Activadores de múltiplos receptores	Terpeno	Ácido caprílico
Carbonato	Cisteína	Glucopiranosos
	Esteróis Vegetais	
	Treonina	

## Quanto Sumo de Noni deve tomar -se?

Na tabela 5 aparecem as doses de Noni recomendadas: para teste, doses de ataque (saturação das células hepáticas), dose terapêutica, dose de manutenção e/ ou preventiva, em mililitros (ml´s), para adultos e crianças.

Animais com menos de 45 kg devem receber dose de criança, enquanto aqueles que pesam acima de 45 kg devem ser tratados com dose de teste de 30 ml de sumo de Noni ao dia, durante três dias. Praticamente todos os que adoptam a dose de ataque (mais de 99%) não apenas a toleram como também dela se beneficiam. Contudo, menos de 1% daqueles que a usam chegaram a ter uma reacção alérgica. Caso você desenvolva uma reacção na pele, urticária, sintase ofegante, ou inchaço no pescoço ou face, interrompa imediatamente o uso do Noni e procure ajuda médica. Nesse caso, você pode estar no grupo daqueles que são alérgicos ao Noni.

Em princípio, segundo o Dr. Heinicke, não há necessidade de ajustar as doses para o uso humano conforme o peso, pois a proxeronina contida no sumo de Noni é armazenada no fígado. Todavia, na nossa pesquisa com mais de 10.000 utilizadores de Noni, melhores resultados foram obtidos quando uma dose adicional de 30ml foi adicionada

para cada 22,5 quilos acima de 112,5 quilos. **É ideal se tomar Noni meia hora antes do pequeno-almoço e meia hora antes do jantar.** A hora em que se toma o sumo não é tão significativa quanto tomá-lo, não importa a hora. O Dr. Heinicke pesquisou resultados com a mistura natural do puré extraído do fruto Noni e outros sumos especialmente combinados. Entretanto, a mistura final, de sucesso, foi a específica encontrada pelos cientistas de alimentação, Dr. Stephen Story e Dr. John Wadsworth, que gerou sabor e aroma agradáveis, pela combinação do puré do fruto Noni (89%) e dos sumos de uva e mirtilo (ou blueberry – amora azul) em 11%.

Para alcançar os melhores resultados com o Noni, primeiro é necessário saturar o fígado com o Noni; a isto denominamos “dose de carga”.

O Noni faz efeito positivo rapidamente em muita gente, sendo que na maioria os resultados observam-se em dias ou semanas. No entanto, para se obter um benefício amplo e efectivo, é necessário comprometer-se a tomar Noni durante seis meses. Caso se note que durante o segundo mês ainda não haja melhora, acrescente 15 ml de sumo de Noni à sua dose diária, durante sete dias, dividindo a dosagem total em três, ou seja, manhã, meio-dia, e noite. Aumente a dosagem total em 15 ml a cada sete dias, até que os resultados desejados sejam obtidos. Em caso de afecções viróticas graves como o cancro, HIV, falta de energia vital e AES. Que é uma resposta energética alterada diante do Stress, pode beber-se uma garrafa ou mais de Sumo de Noni ao dia (muito poucos necessitam mais do que isso). O Noni pode ser tomado conjuntamente com quaisquer medicamentos, suplementos nutritivos ou procedimentos médicos. As mulheres grávidas e/ou em período de lactação podem tomar Noni. Antes de começar a tomar Noni ou qualquer suplemento nutritivo do Noni deve-se sempre consultar um médico e/ou um profissional de saúde.

**TABELA 5: Doses de Noni para teste, ataque, terapêutica e manutenção, para uso pessoal e em animais (para animais acima de 45 kg usa-se dose de adulto; para animais com menos de 45 kg, usa-se dose de criança).**

<b>Dose de Teste : 3 dias</b>	ml de sumo de Noni
Adulto (maior de 16 anos) - antes do pequeno almoço - antes do jantar	30 30
Criança (menor de 16 anos) - antes do jantar	30
OBS.: Tomar meia hora antes das refeições	

<b>Dose de Ataque : 1º Mês</b>	ml de sumo de Noni
Adulto (maior de 16 anos) - antes do pequeno almoço - antes do jantar	60 60
Criança (menor de 16 anos) - antes do pequeno almoço - antes do jantar	30 30

<b>Dose Terapêutica, Manutenção e Prevenção : 2º ao 6º Mês</b>	ml de sumo de Noni
Adulto (maior de 16 anos) - antes do pequeno almoço - antes do jantar	60 30
Criança (menor de 16 anos) - antes do pequeno almoço - antes do jantar	30 15

## Resumo

Em entrevistas realizadas com mais de 50 médicos e outros profissionais de saúde que tinham tratado mais de 10.000 pessoas com o suplemento nutritivo Noni, encontramos que, a maioria dos pacientes tinha obtido resultados favoráveis das suas afecções específicas.

Os médicos e outros profissionais da saúde entrevistados afirmaram que o Sumo de Noni ajudou em 78 por cento daqueles que o tomaram para uma ou mais enfermidades.

Os efeitos colaterais que se verificaram nesta entrevista foram mínimos. Menos de 3 por cento de gases estomacais, fezes soltas, ou alergia ao Noni, com erupção cutânea leve. Os gases e as fezes soltas regularizaram-se ao diminuir a dose, a erupção cutânea aliviou-se em 72 horas depois de deixar de ingerir o Noni.

Comprovou-se que o Noni é seguro para as mulheres em período de gestação e/ou de lactação. O Noni pode ser tomado com qualquer medicamento ou suplemento nutritivo. Não se verificaram interacções negativas. Em alguns casos o Noni pode fazer com que outros medicamentos actuem com maior eficácia. É conveniente levar ao conhecimento do seu médico que você está a tomar o Sumo de Noni, pois talvez ele queira diminuir a dose da medicação que prescreveu. Os efeitos secundários dos outros medicamentos frequentemente reduzem-se quando se está a tomar Noni.

Os profissionais de saúde compartilharam comigo sobre as suas experiências sobre o nível de dosagem que se mostrou mais eficaz na maioria das 7.800 pessoas de entre as 10.000 cujo principal problema respondeu positivamente ao tratamento com o Noni. A maior parte das pessoas que usaram Noni sem obter bons resultados foi por não o terem tomado por tempo suficiente ou porque a dose não foi

suficientemente alta. Para a maioria das pessoas e animais saudáveis, o Noni é um bom suplemento alimentar preventivo.

Os resultados sugerem claramente que o Dr. Ralph Heinicke descobriu um novo alcalóide chamado xeronina, que actua como importante modificador de uma ou mais das proteínas e enzimas do organismo.

O Dr. Heinicke considera que o Noni contém os elementos fundamentais necessários para produzir xeronina. As pessoas sãs, em geral, possuem a quantidade necessária de todos os demais componentes do Noni, salvo a proxeronina, que com frequência se encontra presente em exíguas quantidades.

A falta de proxeronina no nosso organismo poderia conduzir a uma grande variedade de problemas de saúde ou mesmo agravá-los, incluindo alguns tipos de cancro, problemas dos vasos capilares, transtornos mentais, problemas digestivos, doenças crónicas, e muitas outras. Frequentemente me questionam: "Quem deveria tomar Noni e por que motivo?" Em essência, a minha resposta àquela pergunta é a seguinte: Noni é um maravilhoso agente preventivo e medicinal, que praticamente todos podem tomar, para quase qualquer caso, e qualquer momento. Este livro é para ajudá-lo a valorizar e usar o Noni correctamente.

**UMA VEZ QUE VOCÊ O FAÇA, VERÁ COMO O  
"SUMO TAHITIAN NONI ®" PODE FAZER UMA  
DIFERENÇA NOTÁVEL NA SUA VIDA.**

## Agradecimentos

Gostaria de agradecer o Dr. Heinicke, um cientista à frente do seu tempo que teorizou o “sistema xeronina” e a sua ligação com o Noni; e também a Dr<sup>a</sup>. Anne Hirazumi, que auxiliou a delinear a ligação do Noni como anticancerígeno na sua tese de doutoramento.

Também gostaria de agradecer ao grande número de utilizadores do Noni que gentilmente compartilharam comigo as suas “Histórias sobre o Noni”, bem como os seguintes profissionais da saúde que generosamente partilharam o seu conhecimento, informações e experiências:

Dr. Allan Bailey, Canada - Dr. Anne Hirazumi, Hawaii - Frank Elaty, M.D., Florida - Steven Hall, M.D., Washington - Dr. Ralph Heinicke, Kentucky - Dr. Jim Marcoux, Michigan - Dr. Lois H. Rezler, California - Dr. Rick T. Smith, Florida - Dr. Alan Newman, Florida - Dr. Stephen Schechter, California - Dr. Delbert Hatton, California - Bryant Bloss, M.D., Indiana - Dr. Richard T. Dicks, Nova Jersey - Scott Gerson, M.D., Maryland - Mona Harrison, M.D., Nova York - Dr. Samuel Kolodney, Pennsylvania - Dr. William T. Meier, Florida - Dr. Nelson T. Rivers, Indiana - Gary Tran, D.V.M., Kentucky - Dra. Louise Morin, Pennsylvania - Dr. Rick M. Smith, Florida

## Referências bibliográficas

- Abbott, L.A., (1992) La' au Hawaii: Traditional Hawaiian Users of Plants, Bishop Museum Press, Honolulu, Hawaii, 3:97-199.
- Abbott, I and Shimazu, C., (1985) The Geographic Origin of the Plants Most Commonly Used for Medicine by Hawaiians, *Journal of Ethno Pharmacology*, 14:213-22.
- Bushnell, O.A., Fukuda, M., Makinodan, T., (1950) The Antibacterial Properties of Some Plants Found in Hawaii, *Pacific Science*, 3:186-187.
- Bushnell, O.A., Fukuda, M., Makinodan, T., (1950) The Antibacterial Properties of Some Plants Found in Hawaii, *Pacific Science*, 4:167-183.
- Cox, Paul Alan, *Polynesian Herbal Medicine* In P.A. Coxeronine and S.A. Banack [eds], Island, Plants, and Polynesian, Portland: Dioscorides Press, 1991.
- Ditmar, Alexandre, (1993) *Morinda Citrifolia L., Use indigenous Samon Medicines.* *Journal of Herbs, Spices and Medical Plants*, Vol 1 (3), 1993.
- Elliott, S. and Brimacombe, J., (1987) The Medicinal Plants of Cunnung leuser National Park, Indonesia. *Journal of Ethno Pharmacology*, 19:285-317. El-sevier Scientific Publisher Ireland, Ltd.
- Ganal, C. and Hokama, Y. the Effect of Noni Fruit Extract (*Morinda Citrifolia*, Indian Mulberry) on Thymocytes of BALB/c Mouse (Meeting Abstact). *Nutrition and Cancer*, Vol II. Dept. of Pathology, John A. Burns School of Medicine, University of Hawaii, 4999-5002.
- Guest, P.L., (1938) *Samoan Trees*, Appendix E. Mimeogr. The Museum, Honolulu, Hawaii. Frm Uhe 1974.24.
- Hawaii Medical Journal, (1966) Evaluation of the Effectiveness of Ancient Hawaiian Medicine.
- Health New, Vol. 4 No. 2. triple R. Publishing, Inc.
- Healthy Matters, Vol 4 No. 2, 1-4. Ryder Thompson Enterprises.
- Healthy Pet, Vol. 5 No. 1, 1-4. Ryder Thompson Enterprises.
- Heinicke, Doctor R. M., The Pharmacological Active Ingredient of Noni, *Bulletin of the national Tropical Botanical Garden*, 1985.
- Hiramatsu, Tomonori; Omoto, Masaya; Hoyano, Takaski; Umezawa, Hazuo, Induction of Normal Phenotypes in Ras-Transformed Cells by Damnacanthal From *Morinda Citrifolia*, *Center Letter*, Vol. 73, 1993.
- Hirazumi, A., (1992) Antitumor Active of *Morinda Citrifolia* on IP Implanted Lewis Lung Carcinoma im Mice. *Proceedings Annual Meeting of The American Association for Cancer Research*, 33:515.
- Hirazumi, A., Furusawa, E., Chou, S.C., Hokama, Y: Anticancer Activity of *Morinda Citrifolia* (Noni) on Intraperitoneally Implanted Lewis Lung Carcinoma in Syngeneic Mice. *Proc. West Pharmacological Society*, 37, 1994.
- Hulbert, Dr. Richard, Personal Communication, December, 1997 Boise, ID.
- Krauss, B., (1993) *Plants in Hawaiian Culture*, University of Hawaii Press, Honolulu, Hawaii, 103-252.
- Levand, Oscar, Some Chemical Constituents of *Morinda Citrifolia* in Unpublished Doctoral Dissertation from the University of Hawaii, 1963.
- McCuddin, CH. R., (1974) *Samoan Medicinal Plants and Their Usage.* Department of Medical Services, Government of American Samoa, Pago American Samoa.
- McPherson, C. and McPherson, L., (1990) *Samoan Medical Belief and Practice.* Auckland University Press, Auckland.
- Moorthy, N.K., Reddy G.S., *Antiseptic*, Vol. 56, 1990

## NONI - O fruto tropical de 101 Aplicações medicinais

- Morton, Julia F., *The Ocean-Going Noni, or Indian Mulberry and Some of Its Colorful Relatives*, *Economic Botany*, Vol. 43(3), 1992.
- Neal, M., (1965) *In Gardens of Hawaii*. Bishop Museum Press, Honolulu, Hawaii, 804.
- Noni, *Polynesia's Natural Pharmacy*. (1997) Pride Publishing Vineyard, VT.
- Powell, T., (1868) *On Various Samoan Plants and Their Vernacular Names*, *Br. Foreign J. Bot.*, 278-285, 342-347, 355-370.
- Russia, K. and Sriivastava, S.K., (1987) *Antimicrobial Activity of Some Indian Medicinal Plants*. *Indian Journal of Pharmacological Science*, Jan-Feb: 57
58. Schechter, Dr. Steven, *Hawaii Miracle Fruit, Noni Fruit Talbe*, September, 1997
- Schechter, Dr. Steven, *Noni Booklet*, September 23, 1997. Encinitas, CA. Schechter, Dr. Steven, *Personal Communication*, November-December, 1997. Sim, Helen, *The Isolation and Characterization of Fluorescent Compound From the Fruit for Morinda Citrifolia (Noni): Studies on the 5-HT receptor System*. Unpublished Master's Thesis from the University of Hawaii at Manoa, 1993
- Singh, Y., Ikahihifo, T., Panuve, Slatte, C., (1984) *Folk Medicine in Tonga. A study on the use of Herbal Medicines for Obstetric and Gynecological Conditions and Disorders*. *Journal of Ethno Pharmacology*, 12: 305-325.
- Solomon, N., and M. Lipton: *Sick & Tired of Being Sick & Tired*. New York, Wyndwood Press, April 1989.
- Tabrah, F.L. and Eveleth, B.M., *Evaluation of the Effectiveness of Ancient Hawaiian Medicine*. *Hawaiian Medical Journal*, 25 1966.
- TenBruggencate, Jan: *Native Plants Can Heal Your Wounds*. Honolulu Star Bulletin & Advertiser, Honolulu, Hawaii, Feb. 9, 1992.
- Whistler, W., (1992) *Tongan Herbal Medicine*. *Isle Botanical*, Honolulu, Hawaii, 89-90.
- Whistler, W.A., (1985) *Traditional and herbal Medicine in the Cook Islands*. *Journal of Ethno Pharmacology*, 13: 239-280.
- Young, Robert O., *Profiles in Microbiology*, self-published, Utah, 1997.
- Younos, Chafique; Rolland, Alain; Fleurentin, Jacques; Lanhers, Marie-Claire; Misslin, Rene; Mortier, Francois. *Analgesic and Behavioral Effects on Morinda Citrifolia*. *Planta Med* Vol. 56, 1990

## **Palavras sobre o autor**

O Dr. Neil Solomon, M.D., Ph. Dr., é um reconhecido líder em nutrição médica e nutracêuticos. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Reserva de Case-Western com honras Alfa Omega Alfa, posteriormente realizou estágio e prática de residente no departamento de Medicina Interna do famoso Serviço Médico Osler do Hospital Johns Hopkins. Tem o Diploma do Conselho Nacional de Examinadores Médicos.

Durante a sua permanência nas Instituições médicas de Johns Hopkins, o Dr. Solomon recebeu o cobiçado prêmio Schwentkner, pela excelência em pesquisa. Ao terminar a sua formação médica clínica em Johns Hopkins, o Dr. Solomon obteve doutorado em Fisiologia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Maryland. Enquanto servia como Capitão-Tenente no Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, levou a cabo pesquisas sobre o envelhecimento com o Dr. Nathan Schock no Instituto Nacional de Doenças do Coração dos Institutos Nacionais da Saúde.

Ocupou cargos como membro do corpo docente de algumas das universidades de maior prestígio do país, inclusive a Faculdade de Medicina Johns Hopkins e a Faculdade de Medicina da Universidade de Maryland.

O Dr. Solomon também tem participado em muitos programas de entrevistas e diálogo da rádio e televisão americanos, transmitiu diariamente comentários médicos na CNN-TV, e durante 18 anos escreveu uma coluna de difusão mundial sobre conselhos de saúde para a agência jornalística Los Angeles Times.

O Dr. Solomon é um famoso autor de ampla verba, incluindo a lista de best-sellers do New York Times, orador internacional, e tem sido requerido como articulista de numerosas revistas nacionais e de Selecções.

Durante mais de 10 anos actuou como Director de Saúde e Higiene Mental do Estado de Maryland. O Dr. Solomon presidiu quatro comissões governamentais e foi assessor de saúde de presidentes e governadores.

Em 1993, o Dr. Solomon teve uma mudança na sua carreira ao deixar a prática da medicina para dedicar-se à informação ao consumidor em matéria de nutrição preventiva através de mais pesquisa, escrevendo, lendo e como conselheiro de corporações internacionais como as Nações Unidas e a Organização Mundial da Saúde. Na actualidade, preside o Centro de Saúde, Educação e Ciências do Conselho Internacional de Centros de Assistência, ao mesmo tempo em que integra como membro o Conselho de Investigações Científicas e de Saúde da Comissão Coordenadora de Comunicações das Nações Unidas. O Dr. Solomon é casado, tem esposa e três filhos.

## **Considerações adicionais**

### **Radicais Livres – o que são ?**

São átomos, iões, moléculas ou substâncias altamente tóxicas ao organismo, formadas a partir do oxigénio, tendo um número ímpar de electrões na sua órbita externa, isto é, possuem um electrão não pareado na sua órbita. São altamente reactivos e instáveis, capazes de grandes alterações químicas num espaço de tempo muito curto. Por outro lado, são indispensáveis para determinados processos fisiológicos no organismo. O dano celular causado pelos radicais livres acontece porque eles reagem inespecificamente com todos os componentes celulares. Assim, conforme o local e a quantidade, resultarão diferentes tipos de alterações químicas que provocam a destruição de determinadas estruturas e funções celulares, promovendo o envelhecimento e diversas patologias.

A acção deletéria dos radicais livres é controlada pelo sistema de defesa do organismo, pelos agentes anti-oxidantes, impedindo o stress oxidante e o consequente dano dos tecidos.

Em 1954, o médico e químico, Dr. Denham Harman concluiu, após anos de pesquisa, que os radicais livres são a causa básica do envelhecimento e que, a sua acção no organismo pode ser modificada por factores genéticos e ambientais. Vários estudos posteriores demonstraram o efeito dos radicais livres em diversas doenças como o cancro, diabetes, asma, depressão, doenças reumatológicas e as doenças cardiovasculares. Os radicais livres são formados na mitocôndria, que pode ser considerada o motor das células. Esse electrão não pareado é extremamente instável e, na busca da estabilidade, "rouba" um electrão de outro átomo. Cada vez que uma proteína ou um lipídeo perde um electrão, sofrem modificações irreversíveis na forma e na função e, por haver perdido um electrão, tornam-se um novo radical livre, criando uma verdadeira reacção em cadeia. Os radicais livres não neutralizados pelas substâncias anti-oxidantes causam danos ao organismo.

Várias condições causam aumento dos radicais livres: Tabaco (100 mil novos radicais livres por tragada), drogas, álcool, infecções, asma, cancro, diabetes, hipoglicemia, hipertensão arterial, exercício intenso em pessoas sem condicionamento físico apropriado, stress profissional, escolar ou familiar, alimentação inadequada, poluição ambiental, radiações solares, etc. A ingestão adequada de minerais, vitaminas que actuam no sistema anti-oxidante do organismo e mais o SUMO TAHITIAN NONI<sup>®</sup>, contribuem para que os radicais livres permaneçam dentro dos limites fisiológicos não causando danos (envelhecimento e patologia) ao organismo.

## **Cosméticos Anti-Oxidantes**

Os radicais livres são responsáveis pelo surgimento de rugas, flacidez e perda da vitalidade da pele. Hoje, todas as indústrias do segmento de cosméticos oferecem linhas de tratamento visando a renovação celular. Os produtos cosméticos geralmente apresentam, na sua formulação, glutathione, vitaminas A e E, lecitina vegetal, alfa-hidroxiácidos e ceramidas. Agem na pele promovendo a descamação das células mortas, permitindo um "turn-over" mais rápido, com reposição de células novas. Consequentemente, promovem a redução da coesão na camada córnea da pele.

Um creme de tratamento contém ingredientes activos que possuem acções específicas na prevenção, no controle e no combate ao envelhecimento da pele.

Num primeiro momento, o tratamento age na camada da epiderme, onde ficam as células mortas. Activos como os AHAs (alfa-hidroxiácidos) provocam uma microesfoliação imperceptível, removendo as células mortas e tornando a camada córnea mais fina. Isto torna as linhas de expressão menos evidentes e facilita a renovação por cima.

Esta microesfoliação permite aos outros activos penetrarem nas camadas mais profundas da pele. Estes activos vão estimular a formação das fibras de sustentação da pele, melhorar a circulação sanguínea, nutrir, hidratar e combater os radicais livres.

Além disso, é muito importante proteger a pele todos os dias da acção dos raios solares UVA (ultravioleta) e UVB (ultravioleta B) que causam a formação dos radicais livres.

**O SUMO "TAHITIAN NONI<sup>®</sup>" VEIO PREENCHER ESTA LACUNA NO COMBATE AOS RADICAIS LIVRES. PELO SEU AMPLO ESPECTRO DE AÇÃO NATURAL "DE DENTRO PARA FORA", É CONSIDERADO NOTÁVEL COMO REJUVENESCEDOR!**

## **DE QUE TRATA ESTE LIVRO**

**Neste livro, o famoso Dr. Neil Solomon relata como o "NONI<sup>®</sup>", esse fruto milagroso, surgiu no cenário médico ocidental, demonstrando as suas poderosas qualidades terapêuticas em transtornos como a hipertensão, dor crônica e a disfunção imunitária. Nestas páginas você encontrará valiosa informação quanto aos benefícios do Noni para a Saúde Integral e o estímulo para a Longevidade.**

**Médico diplomado de Johns Hopkins, M.D., Ph.D., é um reconhecido líder em nutrição médica e nutracêuticos. A sua ampla experiência compreende ter sido ganho o prêmio Schwentkner por excelência em pesquisas; professor das Faculdades de Medicina de Johns Hopkins e da Universidade de Maryland, colunista sobre Saúde pra a agência jornalística Los Angeles Times e outros mais. O Dr. Solomon foi Director de Saúde e Higiene Mental do Estado de Maryland.**

## ACTUALIZAÇÕES SOBRE O SUMO TAHITIAN NONI

### Nutrientes contidos em 1 dose de 30 ml do Sumo de NONI

VITAMINAS.		QUANTIDADE	% NA DOSE
Vitamina A (Beta-Caroteno)		5.8800 IU	0.117%
Vitamina B1 (Tiamina)		0.0029 mg	0.170%
Vitamina B2 (Riboflavina)		0.0029 mg	0.735%
Vitamina B5 (Ácido Pantotênico)		0.1470 mcg	1.470%
Vitamina B6 (Piridoxina)		0.0380 mg	1.910%
Vitamina B9 (Ácido Fólico)		7.3500 mcg	1.840%
Vitamina B12 (Cianocobalamina)		0.0970 mcg	1.620%
Vitamina C (Ácido Ascórbico)		6.0290 mg	10.000%
Vitamina E (Tocoferóis)		0.2350 IU	0.780%
Niacina		0.1470 mg	0.196%
Biotina		1.4700 mcg	0.490%
MINERAIS		QUANTIDADE	% NA DOSE
Cálcio		6.7600 mg	0.670%
Ferro		0.1088 mg	0.600%
Fósforo		2.0580 mg	0.205%
Magnésio		3.0880 mg	0.772%
Zinco		0.0470 mg	0.313%
Cobre		0.0060 mg	0.294%
Cromo		0.1470 mg	
Manganês		0.2500 mg	
Molibdênio		0.2940 mg	
Sódio		12.350 mg	
Potássio		28.520 mg	
CARBOIDRATOS		QUANTIDADE	
Frutose		1.2000 gr	
Glicose		1.1000gr	
Fibras		0.7000 gr	
AMINOACIDOS			
Alanina	Arginina	Aspartálico	Cistina
Histidina	Isoleucina	Leucina	Usina
Metionina	Fenilalanina	Prolina	Serina
Treonina	Triptofano	Tirosina	Valina
Glicina			

### OUTRAS SUBSTÂNCIAS IMPORTANTES

Bioflavonóides - Carotenóides – Enzimas - Antraquinomas - Glicosídeos  
 Oligoelementos -Terpenos - Steróis – Xeronina – Xerotonina - PROXERONINA

#### PROXERONINA

É a mais importante substância activa do sumo Tahitian NONI, permitindo a melhor função das células e criando um efeito de grande sinergia com as outras substâncias activas.

Tabela Nutricional em 1 dose de 30ml do Suco de NONI			
Valor Energético 10 Kcal	Gordura	0gr	
Coolesterol 0 gr	Hidratos de Carbono	3gr	
Fibras 1 gr	Açúcares naturais	2 gr	
Proteínas 1 gr			